

# Percepções dos alunos sobre o uso de computadores como instrumento de aprendizagem nas aulas de Ciências

César A. M. Castro<sup>1,2\*</sup> (IC), Marcelo Giordan<sup>2</sup> (PQ), Vinícius P. Graciano<sup>1,2</sup> (IC)

<sup>1</sup> Instituto de Química da Universidade de São Paulo, <sup>2</sup> Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo  
\*cesar.augusto.castro@usp.br,

Palavras Chave: Um Computador por Aluno (UCA), netbooks, ensino de ciências, percepção de uso.

## Introdução

A utilização de novas tecnologias dentro da sala de aula é um fenômeno recente e de modo geral bem recebido por alunos e professores. Entretanto, muitas vezes, a introdução de tais ferramentas não é seguida de uma verificação das percepções que existem tanto entre os professores quanto entre os alunos acerca das possibilidades que tal ferramenta consegue introduzir, limitando ou até mesmo anulando o potencial da mesma.

O Projeto Um Computador Por Aluno (UCA) é uma iniciativa da Presidência da República e tem como objetivo principal levar às escolas públicas, inicialmente em escala piloto, computadores portáteis educacionais para cada um dos alunos. Cerca de 300 escolas fazem parte atualmente deste programa.

Devido à implantação do UCA em escolas públicas de todo o país, é importante refletir sobre como desenvolver um plano pedagógico para se trabalhar com computadores dentro de sala de aula e na formação continuada de professores para que o plano pedagógico seja elaborado e efetivo. Para tal, propomos aqui o levantamento de percepções de uso dos computadores que os estudantes manifestam no espaço escolar, de modo q subsidiar a formulação de planos condizentes também com a necessidade do alunado.

## Resultados e Discussão

O questionário apresentado aos alunos se baseou em outro já realizado anteriormente<sup>1</sup>, com a diferença do público alvo. O instrumento foi aplicado a alunos de todas as séries do 2º Ciclo do Ensino Fundamental responderam, totalizando 224 questionários respondidos.

O questionário foi dividido em quatro seções, a saber, informações pessoais; vida social, lazer e cultura; uso do computador na escola; opiniões pessoais, totalizando 17 itens de múltipla escolha e 3 itens abertos.

O interesse maior do questionário neste trabalho é observar qual o uso que os próprios alunos atribuem aos computadores quando estes podem ser utilizados em sala de aula. Para tanto, iniciamos o questionário com perguntas sobre suas preferências para, então, descobrir como eles veem o uso do computador em sala de aula.

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Os resultados obtidos foram tabelados e conseguem mostrar a vontade dos alunos de utilizar o laboratório de informática (Tabela 1):

**Tabela 1.** Respostas sobre uso do laboratório de informática

Laboratório de Informática na escola?	Número de Ocorrências	Frequência
Sim	149	67%
Não	72	32%
Branco	3	1%

Verificando o resultado desta questão, percebe-se que a maioria dos alunos (67%) têm interesse de usar computadores na escola. Resta estudar a finalidade do uso de computadores que os alunos fazem. Outros resultados indicam que os alunos têm mais interesse em atividades pessoais do que atividades propostas pelos professores quando usam o computador na escola. Para auxiliar os alunos nesta diferenciação, pode-se trabalhar ou com a concordância destas vontades aparentemente contrárias ou com o desenvolvimento de atividades que estimulem e motivem os alunos em ambos os tipos.

## Conclusões

Conclui-se que os alunos ainda preferem realizar em sala de aula as mesmas atividades que realizam fora da mesma: jogar, conversar, ter um perfil em uma rede social, entre outros. Todas as atividades que consigam envolver tanto os gostos dos alunos quanto as necessidades do professor parecem ser o caminho para a introdução de novas tecnologias em sala de aula. Entretanto, queremos destacar aqui dois pontos: a necessidade de se considerar quais as finalidades de uso que os estudantes atribuem ao computador na escola e a formação adequada dos professores sobre sua utilização dentro e fora da sala de aula, para que seja desenvolvido um projeto pedagógico e administrativo coerente com a realidade dos alunos.

## Referências

Silva, R.K. O impacto inicial do laptop educacional no olhar de professores da Rede Pública de Ensino. Dissertação de Mestrado. PUC, São Paulo, 2009.